

VIRTUAL BOOKS



CHAPEUZINHO

VERMELHO

Apoio:



Patrocínio:



Realização:



CHAPEUZINHO VERMELHO

CHAPEUZINHO VERMELHO

Era uma vez, numa aldeia pequenina, uma meninazinha linda como uma flor; sua mãe gostava muito dela, e sua avozinha ainda mais.

Esta boa senhora lhe fizera um chapeuzinho vermelho que lhe assentava tão bem que em toda parte ela era conhecida como a Menina do Chapeuzinho Vermelho.

Um dia, sua mãe fez uns bolinhos muito gostosos e lhe disse:

- Vá saber notícias da avozinha porque me contaram que ela esta doente; leva estes bom filhos para ela e este potinho de manteiga.

Chapeuzinho Vermelho saiu logo para ir visitar sua vovozinha, que morava em outra aldeia.

Passando por um bosque, encontrou o compadre lobo, que ficou louco de vontade de come-la; não teve co-

ragem, porem, por causa de uns lenhadores que estavam na floresta.

O lobo perguntou então a Chapeuzinho Vermelho para onde ela ia. A pobre menina, que não sabia que conversar com lobo e coisa muito perigosa, respondeu-lhe:

- Vou visitar minha avozinha e levar uns bolinhos e um potinho de manteiga que minha mãe fez para ela.

- Ela mora muito longe daqui? perguntou o lobo.

- Muito longe, respondeu-lhe Chapeuzinho Vermelho; depois daquele moinho que o senhor esta vendo lá longe, e a primeira casa.

Muito bem! disse o lobo, eu também quero ir visitar sua avozinha; eu vou por este caminho e você vai por aquele; vamos ver quem chega primeiro !

O lobo começou a correr o mais que podia pelo caminho mais curto; a meninazinha foi pelo mais comprido, divertindo-se em colher avelas, em correr atrás das borboletas e em fazer ramos com as florezinhas que encontrava.

O lobo não demorou a chegar a casa da avozinha; bateu, bateu na porta, tó, tó, tó...

- Quem esta ai?

- É a sua netinha, Chapeuzinho Vermelho", disse o

lobo imitando a voz da menina, "que vem lhe trazer uns bolinhos. e um pote de manteiga que mamãe mandou".

A boa avozinha, que estava de cama por achar-se doente, gritou-lhe:

- Puxa a tranca, que a porta abre.

O lobo puxou a tranca e a porta abriu-se.

Então ele atirou-se em cima da avozinha e devorou-a num instante, porque fazia três dias que não comia. Depois fechou a porta e foi-se deitar na cama da avozinha esperando o Chapeuzinho Vermelho, que pouco depois também batia na porta, tó, tó, tó...

- Quem está aí?

Chapeuzinho Vermelho, ouvindo a voz grossa do lobo, teve um pouco de medo, mas depois, pensando que talvez sua avozinha estivesse resfriada, respondeu:

- É a sua netinha, Chapeuzinho Vermelho, que lhe vem trazer uns bolinhos e um potinho de manteiga que a mamãe lhe mandou.

O lobo, abrandando um pouco a voz, lhe diz:

- Puxa a tranca, que a porta abre!

Chapeuzinho Vermelho puxou a tranca e a porta abriu-se.

Quando o lobo a viu entrar, escondeu-se debaixo das cobertas e lhe disse :

- Põe os bolinhos e o potinho de manteiga em cima da mesa e vem deitar comigo aqui na cama!

Chapeuzinho Vermelho tirou a capinha e o capuz e foi para a cama, onde ficou muito espantada por ver sua avozinha tão diferente.

Ela lhe disse:

- Como você tem os braços compridos, minha avozinha!

- É para te abraçar com força, minha netinha !

- Como você tem as pernas compridas, avozinha !

- E para correr depressa, minha netinha !

- Como você tem as orelhas grandes, minha avozinha!

- E para te ouvir melhor, minha netinha !

- Como você tem os olhos grandes, minha avozinha !

- E para te enxergar melhor, minha netinha !

- Como você tem os dentes pontudos, avozinha !

- E para te comer! E, dizendo isto, jogou-se sobre Chapeuzinho Vermelho e devorou-a.

O lobo, farto de tanta comida, tornou a deitar-se na cama; dormiu e começou a roncar fazendo um barulhão.

Ora, aconteceu que por ali passou um caçador.

- Meu Deus! Como a avozinha esta roncando alto! Vou entrar para ver se ela esta doente.

O caçador entrou no quarto, e quando chegou perto da cama viu que era o lobo que roncava todo satisfeito.

- Ah, ah! Ate que enfim te peguei, seu patife! Já não era sem tempo.

Quando ia pegar na espingarda para mata-lo com um tiro, lembrou-se que o lobo com certeza comera a avozinha, mas talvez ainda houvesse jeito de salva-la.

Então, em vez de atirar, pegou numa tesoura muito grande e abriu a enorme barriga do lobo, que não parava de roncar. Mal tinha dado duas tesouradas e viu aparecer Chapeuzinho Vermelho, mais duas, e a meninazinha pulava no chão!

- Como eu tive medo! Estava tão escuro dentro da barriga do lobo!

Depois a avozinha saiu também, mal respirando, mas ainda viva.

Então Chapeuzinho Vermelho foi depressa buscar umas

pedras e com elas os dois encheram a barriga do lobo. Quando ele acordou e viu toda aquela gente, quis fugir da cama, mas as pedras eram tão pesadas que ele caiu no chão com toda a força e morreu no mesmo instante.

Então os nossos três amigos ficaram muito contentes; o caçador tirou a pele do lobo e voltou para casa; a avozinha comeu os bolinhos e o potinho de manteiga que o

Chapeuzinho lhe trouxera e achou-os deliciosos.

E Chapeuzinho Vermelho disse:

- Nunca mais vou desobedecer a mamãe correndo no bosque e conversando com o lobo mau !

FIM

Copyright © 2000, virtualbooks.com.br

Todos os direitos reservados a Editora Virtual Books Online M&M Editores Ltda. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da Editora.